

Queridos amigos, queridas amigas

Este Informativo dedicado a educadores conjuga três grandes aspirações: um amor pela escrita e pela reflexão; o desejo de compartilhar experiências e saberes que tive a oportunidade de vivenciar nos últimos 25 anos, com muitas pessoas, comunidades, projetos, viagens, aprendizados, encontros e desencontros; o compromisso de partilhar oportunidades e subsídios com educadores interessados nas temáticas da Educação Ambiental, Cultura da Paz e Espiritualidade.

A proposta é partilhar quatro Informativos por mês (periodicidade semanal), com dois pequenos artigos, sugestões de leituras, sugestões de atividades. Sua linguagem não é acadêmica, ainda que os referenciais de leitura o sejam. Um aspecto da proposta é manter o Informativo no formato atual, ou seja, modesto, e resistir à tentação de expandir o possível ao mirabolante, já que a proposta é um estímulo ao pensamento qualitativo e não à acumulação de informações que logo se esvaem. A proposta não é trazer conhecimentos inéditos, mas por em reflexão os saberes que temos e reproduzimos sem problematização. Se você abre um jornal encontra muitas indicações de livros e notícias sobre estas áreas. Mas aqui a proposta é a da delimitação qualitativa, que nos estimula a saborear possibilidades. Como diz Morin, não nos interessa uma “ciência sem consciência”. O fato do material (inclusive as fotos) serem de minha autoria não quer significar nenhum personalismo, tendo em vista que o objetivo é partilhar uma coletividade que me atravessa, e poder concretizar o que proponho sem burocracias. Outro aspecto é que a perspectiva dos textos é sempre afirmativa, na linha da educação transformadora e da esperança.

Como não tenho recursos para imprimir os Informativos, a proposta é a divulgação em forma de uma imensa corrente de co-responsabilidade. Enviarei sempre aos educadores e amigos que conheço. Se vocês gostarem e acham que vale a pena multiplicar a proposta, peço-lhes que repassem para os seus contatos, sugerindo o mesmo, ou seja, que seus contatos repassem a outros, e assim sucessivamente. Se os professores que apreciarem quiserem e puderam tirar uma cópia e socializar em seus espaços de trabalho, melhor. O meu sonho é que possa chegar aos professores de longe, aqueles os quais nunca me foi dada a oportunidade de promover uma assessoria ou um curso.

Quero dedicar qualquer mérito desta iniciativa aos muitos e milhares de sujeitos beneficiários dos projetos sociais que encontrei nestes muitos anos de trabalho, seja porque eles foram a razão da minha trajetória, seja porque são os nossos Mestres, seja porque suas vidas são duras, numa busca constante pela afirmação de seus direitos básicos.

Um abraço amoroso, Maristela Barenco